

Ata 12/12/2017

## FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE

Aos doze dias do mês de dezembro de 2017, realizou-se Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente, Av. Prefeito Lothário Meissner, 350 - Jardim Botânico, Curitiba-PR, estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG; Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI); Universidade do Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Instituto Federal do Paraná (IFPR); Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE); Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR); Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); Fórum das Licenciaturas e Secretaria de Estado da Educação (SEED). A professora Ines Carneletto, Presidente do Fórum e Superintendente da Educação, cumprimentou os presentes agradecendo a todos pela presença no último encontro do ano. Passou a palavra ao anfitrião professor Mário Cândido de Athayde Júnior, SETI, que saudou a todos dizendo sentir-se honrado por recebê-los em nome do Secretário de Estado, João Carlos Gomes. A seguir, a Secretária Executiva fez a leitura dos informes – **Justificativas de Ausência:** Ana Lúcia Rodrigues, UNCME/PR; Leonor Dias Paini, Coordenadora Geral do PARFOR/UEM; Pedro Paulo da Silva Ayrosa, UAB-UEL. **Substituição de representantes Undime – PR:** Eliane Fenício de Souza Tonin, Secretária Municipal de Educação de Faxinal-PR, Titular Undime/Pr e Sonia Wolff de Matos, Secretária Municipal de Educação de Imbituva/PR, Suplente Undime/Pr. Na sequência, disse que foi enviado por e-mail a todos os representantes do Fórum a cópia do Regimento e a Ata com as alterações solicitadas. Quanto ao Regimento, atentou-se para a mudança do PARFOR para PROFIC que precisa ser revista. Sendo assim, a Secretária Executiva, com anuência dos presentes, achou por bem não validar o documento nessa reunião deixando para a próxima, a qual ocorrerá no mês de março de dois mil e dezoito. A professora Ines Carneletto, com muita alegria, socializou a finalização da página do Fórum no Portal da Educação do Paraná. Passou, então, a palavra à Gílian Cristina Barros, SEED, que saudou aos presentes, apresentando os dados da SEED pontuados a seguir: Regime de Contratação do Paraná. Total do Estado: 69.932, sendo que: Professores do Quadro Próprio do Magistério – QPM-P= 42.903; Especialistas do Quadro Próprio do Magistério – QPM E=5.968; Professores de Quadro Único de Pessoal – QUP= 21; Professores Contratados pelo PARANAEDUCAÇÃO - PEPR – Pedagogos= 1; PARANAEDUCAÇÃO Pedagogos – PEPE= 1; Regime Especial – Professor – REPR = 21.038. Segundo o INEP 2016 na Rede Estadual do Brasil há 708.093 docentes, sendo que a média é de 7, 93 turmas por docente. Na Rede Estadual do Paraná, 26% dos docentes são do sexo feminino e 74% do sexo masculino. Na Rede Estadual do Paraná 11,5% dos docentes atuam na Zona Rural e 88,5 na Zona Urbana. Destacou ainda os dados dos docentes na Rede Estadual do Paraná por



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Ines Carneletto', 'Mário Cândido de Athayde Júnior', and others.

idade: menos de 20 = 58; de 20 = 20 a 29 = 6.945; 30 a 39 = 15.760; 40 a 49 = 16.765; 50 a 59 = 10.677; 60 a 69 = 2.417 e mais de 70 = 46. Na Rede Estadual do Paraná concernente à Formação Inicial: Superior Completo = 96,3%; Superior Incompleto = 0,4%; Normal/Magistério = 3,3%; Fundamental Completo = 0,0%. Quanto à Formação de Pós-graduação na Rede Estadual do Paraná: Doutorado = 0,4%; Mestrado: 5,3%; Especialização = 82,9% e nenhuma = 11,4%. Em relação à adequação entre Disciplina e Formação: Grupo 1: Formação específica para a disciplina lecionada, com licenciatura ou complementação pedagógica = 53782; Grupo 2: Formação específica para a disciplina, bacharelado, sem complementação = 783; Grupo 3: Formação para outra disciplina, licenciatura ou formação pedagógica = 14588 e Grupo 4: Qualquer outra formação superior = 3927. A professora Gílian Cristina Barros, SEED, terminou a sua fala apresentando os próximos passos para as demandas relativas à formação do Estado do Paraná: Grupo de Trabalho para delimitação e organização das ofertas e temáticas por regionais/IES; mobilização dos professores da rede para acesso e conclusão dos cursos de 2ª Licenciatura; delimitação de estratégias que viabilizem aos professores a realização dos cursos. Nesse momento, a professora Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza, UEL, salientou a importância de os professores se cadastrarem na Plataforma Freire, haja vista que seria uma forma de levantar os dados necessários para depois se investir nos cursos. A Secretária Executiva informou que todos os professores receberam em seu e-mail institucional orientações sobre as inscrições na Plataforma Paulo Freire e que nas reuniões que ocorreram com os Chefes dos Núcleos Regionais de Educação também foi repassada a informação supracitada. Segundo a professora Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza, UEL, foram inscritos até o presente momento dezesseis mil professores no Brasil. Eziquiel Menta, SEED, falou sobre a importância da formação continuada, a qual precisa avançar, e complementou dizendo que o Fórum do Estado tem poucos dados de formação docente da Rede Municipal. A professora Céuli Mariano Jorge, SEED, salientou que a representante da UNDIME não compareceu à reunião e no próximo encontro ela poderá socializar os dados, porque a participação nesse Fórum da Rede Municipal é de extrema importância. Após esse veemente debate, houve uma pausa para o café. Retomando os trabalhos, a Presidente do Fórum disse que antes da apresentação do professor Miguel Arcanjo de Freitas Júnior, Pró-Reitor, UEPG, passaria a palavra à professora Márcia Marlene Stentzier, Pibid, sobre um assunto do interesse de todos. Ela iniciou a sua fala retratando com amorosidade e intensificando a importância do Pibid, haja vista tudo o que esse programa representa dentro das Instituições. Disse que é do conhecimento de todos que houve recentemente uma grande mobilização em favor da continuidade desse Programa de Formação. Dia sete de dezembro, no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, em Brasília, ocorreram duas audiências públicas, nas quais a professora Elenita Conegero Pastor Manchope, UNIOESTE, e o professor Eduardo Barra, Pró-Reitor da UFPR, compuseram a mesa e fizeram uso da palavra. Há uma mobilização nacional pela permanência do Pibid, com mais de trezentas e cinco mil assinaturas, sendo que há ainda algumas chegando, portanto, o número será maior que o apresentado nessa reunião. Anteriormente, quando havia a portaria 46 colocando em cheque a continuidade do Programa, houve cento e trinta mil assinaturas, mostrando assim



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Jorge', 'Menta', 'Barra', and 'Pastor'.



áreas de conhecimento que são objeto de ensino; conhecimentos pedagógicos; conhecimentos advindos da experiência profissional; conhecimentos de processos de investigação científica; conhecimentos acerca de acessibilidade e necessidades especiais; comprometimento com os valores da sociedade democrática e compreensão da função social da escola. Falou sobre a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UEPG; Estágio Curricular; Organização do trabalho de conclusão de curso e a Curricularização da Extensão, sendo que a partir de 2018 está previsto o início da implantação da curricularização da extensão nos cursos de Licenciatura da UEPG como uma das estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação – PNE. Finalizou a sua apresentação socializando a composição da Câmara Inicial contendo 14 representantes: da PROGRAD; representante docente dos Cursos de Licenciatura em: Matemática, Geografia, Física, Química, Educação Física, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras, História, Artes, Música; da EaD; representante discente do PIBID ou Programa Equivalente. A Câmara de Formação Continuada é composta por 16 representantes: PROGRAD; PIBID; Programa DES; PARFOR; PNAC; PDE; docente do Programa - Ensino de Matemática; docente do Programa - Ensino de História; docente do Programa - Ensino de Física; docente do Programa - Ensino de Ciências; docente do Programa Stricto Sensu em Educação; Pró Reitoria de Extensão; Secretaria Estadual de Educação; Secretaria Municipal de Educação; dos Colégios Aplicação da UEPG e representante discente dos Programas Stricto Sensu em Ensino. A Câmara de Estágio Supervisionado é composta por 17 representantes: PROGRAD; Coordenador Geral dos Estágios; Coordenador de Estágio dos Cursos de Licenciatura em: Matemática, Geografia, Física, Química, Educação Física, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras, História, Artes, Música, da Secretaria Estadual de Educação, da Secretaria Municipal de Educação e de cada Colégio de Aplicação da UEPG. A próxima apresentação coube à UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná. Maria Simone Jacomini, PROGRAD, socializou que o documento inicial foi construído com a ajuda de vários colegas que trabalham com formação de professores da Instituição; inclusive citou o nome da Professora Márcia Marlene Stentzler do Pibid. Expôs que não há fórum na Instituição, haja vista que não tem a estrutura consolidada como as outras Universidades, está sendo criada, vinculada à Pró-Reitoria de ensino de graduação, a Coordenadoria Institucional de Formação Inicial e Continuada que será responsável pela política de formação. Foram aos Núcleos Regionais de Educação, os quais têm campi, e estabeleceram que eles fizessem parte da Coordenadoria com duas pessoas, opinando sobre o documento. Os Núcleos receberão o documento para que ocorra essa contribuição, a qual será de suma importância para a Instituição. A Presidente se manifestou dizendo que o Núcleo é um grande parceiro, que essa ponte é de extrema relevância para que realmente possa ocorrer a formação almejada. Maria Simone Jacomini, UNESPAR, disse que a Universidade e os NRE querem intensificar esse diálogo. A seguir, Ana Tiomi Obara, Pró-Reitora da UEM, expressou que a apresentação do professor Miguel, UEPG, foi muito esclarecedora e abordou os pontos principais da preocupação que foi considerada para elaboração da política de formação de professores. A UEM possui um Fórum que foi consolidado em dois mil e dezesseis, o qual atuou bastante em dois mil e dezessete e foi composta uma Comissão Principal para debater a política de

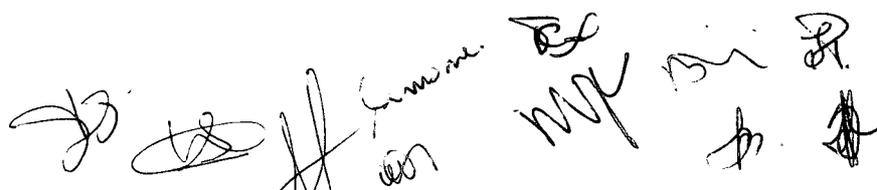


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Simone, Ana, and Miguel.

formação de professores e em seguida uma equipe menor para elaborar essa política. Apresentou Marcelo, Presidente do Fórum da UEM, solicitando que complementasse a sua fala. Ele explanou que o Fórum da UEM conseguiu abarcar uma representatividade bem ampla da Instituição, tais como: representante das Licenciaturas; Pró-reitoria de Extensão para gerenciar a política do comitê gestor; representante de Reitoria de Pesquisa de Pós-Graduação; Rede Municipal e um representante estudantil, assim como dos Núcleos Regionais de Educação. Tudo o que foi pensado e efetivado submeteu-se ao Fórum. Continuou a sua fala dizendo que em relação ao Estágio será criada uma comissão para Resolução do Estágio, com formação continuada e certificação. A professora Ana Tiomi Obara, UEM, finalizou dizendo que há que se fazer reforma administrativa frente à necessidade das políticas no sentido de criar novos espaços para que haja maior integração. A próxima apresentação ficou ao encargo da professora Sueli Rufino, Pró-Reitora da UEL, a qual iniciou a sua fala dizendo que semelhante ao que o professor Miguel Arcanjo de Freitas Júnior, UEPG, a professora Ana Tiomi Obara, UEM, e o Marcelo, UEM, expuseram, estão na mesma caminhada, há uma discussão ao atendimento das políticas, com grupo de estudos de prática de Educação. O FOPE: Fórum Permanente dos Cursos de Licenciatura da UEL é da década de oitenta contando com uma discussão bem amadurecida sobre a Formação dos Professores, além disso, foi criado o GEPE: Grupo de Estudos de Práticas em Ensino, a ideia desse grupo nasceu de uma demanda dos cursos de Bacharelado, que viam a necessidade de ter uma formação pedagógica continuada; esse grupo também auxilia e tem composto as discussões. Foi criado o COGEP: Colegiado Gestor de Políticas de Formação Inicial e Continuada de Professores da UEL, que difere da UEM apenas porque não é Comitê Gestor. Em sua composição há: um representante da PROGRAD, um de cada curso de licenciatura, um representante do GEPE e do FOPE, um representante do Núcleo Regional de Educação, da Secretaria Municipal de Educação, do Strictu Sensu, dos Programas de Formação: PARFOR/PIBID e outros. Em relação à Educação a Distância, o primeiro curso de licenciatura de graduação iniciou em dois mil e dezessete. A ideia é juntar todas as informações para elaborar o documento. A próxima apresentação coube à UNICENTRO, que corroborou as falas anteriores ao que tange à importância da prática de discussão das políticas dentro das IES. A seguir, socializou como foi estruturada a criação da discussão da política e a representação dos órgãos que participaram na criação do Documento-base: Pró-Reitora de Ensino; Pró-Reitoria de Pesquisa; Pró-Reitoria de Extensão; Representação dos Fóruns de Licenciatura; Representação dos Programas Institucionais de Formação; Representação da EaD; Representação do NRE. Para a criação do Documento- Base da Política ocorreram cinco encontros, sendo que a proposta foi trabalhada no Drive, resultando em trinta páginas. Foi apresentado no Fórum das Licenciaturas, com representação do NRE. Na sequência, falou sobre a Criação do Comitê Gestor da Formação; Regulamento do Comitê; Histórico da Formação de Professores; Legislações que fundamentam a matéria: Constituição, LDB, Diretrizes Curriculares, Resolução 02/2015 e Portaria 158/2017; O repensar das licenciaturas–Novos dimensionamentos curriculares e práticas de ensino, bem como inovações nas metodologias; Política de formação relacionada ao PDI e ao PPI, citando os três fundamentos: Formação Inicial de Professores, Formação

The image shows several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a large, stylized signature, a signature that appears to read 'Sueli Rufino', and several other sets of initials and signatures, including one that looks like 'Miguel Arcanjo de Freitas Júnior'.

Continuada de Professores e Formação Continuada dos Docentes da Universidade. Citou pontos importantes sobre a Gestão da Universidade: O fortalecimento da integração entre as Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Cultura; A criação do Comitê de Formação Docente no âmbito da formação inicial e da formação continuada dos docentes da educação básica, bem como dos docentes que integram os diferentes domínios dos cursos de licenciatura; reorganização dos estágios e as práticas de ensino junto às escolas, por meio de um eixo comum proposto para as licenciaturas, com similaridade as proposições do Pibid; criação de disciplinas nucleadoras, ofertadas em regime continuado que tematizem às questões socioambientais, étnico-raciais, de gênero, de inclusão, do multiculturalismo, dos direitos humanos, as quais podem ser desenvolvidas na modalidade a distância; O fortalecimento do Programa Entredocentes, assim como do Plano Anual de Capacitação do NEAD; articular cursos, currículos, organização didático-pedagógica e infraestrutura, considerando a necessidade de flexibilização curricular, de metodologia e da forma escolar; consolidar as ações desenvolvidas pelo Comitê referente ao Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz e Direitos Humanos, com elaboração de plano de trabalho; fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação para contínua atualização dos projetos pedagógicos dos cursos e fortalecer os Cursos de Licenciatura, por meio do Fórum das Licenciaturas. Pontos importantes sobre a Gestão Acadêmica: criar mecanismos de articulação entre os diferentes cursos de licenciatura, para uma definição de processos e procedimentos que considerem o perfil de formação das licenciaturas; assumir nos PP dos cursos a docência como eixo articulador dos processos formativos das licenciaturas, na articulação entre as disciplinas, entre os conteúdos entre teoria e prática e entre ensino, pesquisa e extensão; buscar o rompimento das formas rígidas da oferta de disciplinas que não permitem a interdisciplinaridade, a relação entre conteúdos e disciplinas e nem tampouco a flexibilização curricular; fomentar ações em busca da criação da cultura do estudo, para que os acadêmicos e professores da educação básica participem de grupos de estudos, acessem ao portal de estudos da UNICENTRO-NEADFLIX para aprofundamentos e novos conhecimentos, participem de projetos de iniciação científica, monitorias, projetos de extensão, etc; reorganização dos estágios e as práticas de ensino junto às escolas, por meio de um eixo comum proposto para as licenciaturas, com similaridade as proposições do Pibid; criação de disciplinas nucleadoras, ofertadas em regime continuado que tematizem às questões socioambientais, étnico-raciais, de gênero, de inclusão, do multiculturalismo, dos direitos humanos, entre outras, as quais podem ser desenvolvidas na modalidade a distância; adoção de processos de mineração de dados e de investigação para entender as problemáticas do ensino superior: reprovação, repetência, evasão e apontar possíveis caminhos, bem como acompanhamento dos egressos; implantação de programas de acolhida aos acadêmicos com uso das metodologias da educação a distância. Pontos importantes sobre a Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão: pensar a oferta de programas de monitoria acadêmica, de tutoria, de estágios voluntários, em consonância com os editais de pesquisa e extensão, para o desenvolvimento de processos de formação dos cursos de licenciatura; criação de projetos integrados: ensino, pesquisa e extensão, a partir



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Summa' and 'WPK'.

dos planos de ensino dos docentes, sobretudo em ações de curricularização da extensão; organizar modos diferenciados de organização didática, como momentos essenciais para pensar as práticas e ações pedagógicas, as relações entre ensino, pesquisa e extensão, a teoria e a prática, as relações interdisciplinares, etc. Da relação das licenciaturas com a educação básica e com a comunidade regional: entendimento da escola em suas diversas dimensões como campo de estudos, de pesquisas e de ações de extensão no âmbito dos cursos de licenciatura; articulação de estudos e pesquisas para avaliar o distanciamento entre conhecimentos trabalhados nas disciplinas curriculares dos cursos de licenciatura, os conhecimentos escolares e a prática docente na educação básica; realização de projetos, programas para ampliar o diálogo entre a Universidade e a sociedade com a finalidade de definir temas e ações relevantes de interesse social e que contribuam com o aprendizado/conhecimento dos estudantes; revisão da concepção de pesquisa e o papel do pesquisador com vistas a articular os TCCs com os processos de formação de professores, a prática de ensino e os estágios; atuação por meio de grupos de pesquisas e de estudos na dinâmica de acompanhamento dos planos municipais de educação, em cidades de atuação da Unicentro. Da Formação para a Docência e da Gestão de Cursos e Programas: programa permanente de formação continuada dos docentes da Unicentro, intensificando atividades, eventos e parcerias, assim como ações do Entredocentes e do Pac/Nead; avaliação contínua dos programas institucionais de ensino; oferta de cursos e programas destinados à formação continuada de profissionais da educação básica em diferentes áreas do conhecimento e numa perspectiva interdisciplinar; oferta de cursos de licenciatura destinados a formação de professores, em especial, na modalidade de educação a distância, para atender populações de regiões que não tem acesso ao ensino superior público; ações de formação de professores para atuarem na perspectiva de uma cultura para o uso de tecnologias nos processos educacionais, no qual a organização didática precisa ser pensada à luz da complexidade desse processo, visando à dinamicidade no ensino e as práticas de ensino, como um caminho promissor que privilegie a autonomia do professor e do aluno no processo construção do conhecimento potencializando os recursos disponíveis; estabelecimento de projetos de pesquisa para que se avance no uso de tecnologias educacionais, revendo processos de ensino e aprendizagem, sem desconsiderar o papel dos atores educacionais: professores, coordenadores, tutores e alunos, bem como da necessária reflexão na forma de uso dessas tecnologias nos diferentes programas e cursos gerando resultados eficazes no aproveitamento de estudos, conseqüentemente, baixa evasão e redução da retenção e programas e investimentos para adaptação dos recursos didáticos e de multimídia, para uso em tecnologia mobile como oportunidades interativas, que facilitem a construção de modelos diferenciados para a educação básica. Todo esse documento base servirá para a constituição da própria política que será aprovada pelos conselhos superiores e a implantação do comitê gestor com seu devido regulamento. A próxima apresentação foi da UNIOESTE com a explanação da professora Elenita Conegero Pastor Manchope, Pró-Reitora, que iniciou a sua fala expondo que na mesma direção que os colegas apresentaram, estão na tentativa de construção da política de formação dos professores da Universidade. No primeiro momento quando souberam da Portaria

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are stylized and vary in length and complexity, including some that appear to be initials or short names.

158 da Capes, fizeram reunião todos os envolvidos com formação de professores para pensar o que fazer para atender esse trabalho de reflexão em cima da elaboração da política. Dentre os entes presentes estavam os representantes do NUFOPE: Núcleo de Formação Docente Prática de Ensino, criado, a partir de 2008. A aprovação do regimento do NUFOPE inseriu na estrutura da universidade oficialmente um coordenador geral e um coordenador em cada campus, responsáveis pela gestão das atividades do Núcleo a serem realizadas na Universidade. Nessa reunião, a representante de Francisco Beltrão sugeriu que se fizesse imediatamente uma adequação ao regulamento do NUFOPE e inserisse mais um capítulo dentro do seu regimento compondo o colegiado indicado no documento e depois ações contínuas para construção de documentos para a Unioeste. Demandou isso um tempo, porque precisou reunir todos os representantes para ler o regimento, fazer as adequações necessárias; e foi então, feita a recomposição do NUFOPE. Dentro da nova composição há: Colegiado que é Institucional: o Geral e o Comitê local – Setorial, que desenvolveria as atividades nos Campi. Em cada um dos Colegiados haverá a representação do município, do estado, dos conselhos municipais e dos discentes. A UNIOESTE tem também uma revista já em sua terceira edição. Para finalizar, dia treze de dezembro, haverá uma reunião com todos os assessores pedagógicos, há um assessor pedagógico em cada campus, para se planejar ações de desencadeamento da construção da política. Está no planejamento o primeiro semestre de dois mil e dezoito para discussão, com isso, haverá a construção da Minuta e o envio para os colegiados, assim como fazer fóruns para finalização do documento. O Coordenador do PDE apresentou brevemente alguns dados da UNIOESTE, o envolvimento com esse Programa, o qual já tem dez anos. Atuou-se com sete Núcleos Regionais de Educação, sendo que as duas primeiras turmas havia Núcleo de Goioerê, e depois passou a responsabilidade para Maringá, passando a atuar posteriormente com seis Núcleos. Dois mil quinhentos e setenta e um professores da rede que passaram pela UNIOESTE. A Superintendente enviou junto à Secretária um documento para cerimônia de encerramento da turma que está acabando o PDE, o qual consta o número de doze mil e poucos professores, em termos percentuais quase trinta por cento desses professores passaram pela UNIOESTE na Região Oeste e Sudoeste do Paraná. Complementando a sua fala disse que na reunião passada ouviu o professor Marcelo na apresentação da Portaria 158 falar sobre a necessidade da aproximação maior das IES com a Escola Pública, o PDE tem dado a demonstração evidente de tantos projetos. Gostaria que o Fórum estivesse envolvido na luta pela permanência da aproximação das Universidades com a Escola Pública. A próxima apresentação coube à UFPR, com a incumbência do professor Eduardo Barra, Pró-Reitor de graduação da UFPR. Iniciou apresentando o organograma não da reitoria, mas da PROGRAD. Disse que ao assumir a Pró-Reitoria da UFPR, havia dez coordenações, contendo dez cargos de chefia, subordinadas à Pró-Reitoria, foi então desativada a educação profissional, pois continha apenas dois cursos técnicos e não justificava ter uma coordenação só para esse segmento. A formação de professores está colocada na coordenação COPEFOR – distribuída em formação dos professores da educação básica, ensino superior e apoio à formação dos estudantes de licenciatura: inicial, continuada e nível superior. COPEFOR começa a aproximar da coordenação geral de estágio. A

The image shows several handwritten signatures and initials in black ink at the bottom of the page. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'D. J. ...'. To its right, there are several smaller initials and signatures, including one that looks like 'M. J. ...' and another that is more abstract. The handwriting is cursive and somewhat difficult to decipher.

seguir, apresentou o organograma da Pró-Reitoria de Graduação PROGRAD para 2018: Coordenação de Políticas de Formação de Professor Cofepor + Coordenação Geral de Estágios CGE – Formação de Professores da Educação Básica; Formação de Professores de Ensino Superior - UFPR; Apoio à Formação de Estudantes de Licenciatura e Programas Especiais. Expôs sobre o PDI 2017-2021 citando os objetivos estratégicos: fortalecer a formação inicial de professores da educação básica em articulação com as redes de ensino: públicas municipais e estadual em parceria com o MEC e com a CAPES e inserir os percursos formativos de cada curso em projetos formativos mais amplos, válidos para toda a Universidade e reivindicados pela sociedade. Os currículos não devem ser construídos apenas sob as perspectivas dos seus agentes mais imediatos, a saber, professores e estudantes. Ele deve se abrir a políticas institucionais mais amplas, a fim de integrar diferentes perspectivas formativas e abarcar aquelas demandas pelos diversos agentes sociais. A Universidade deve se abrir à sociedade, conferindo valor formativo à interação com os seus diversos segmentos. No caso particular dos cursos de formação de professores, a interação com a escola de educação básica deve ser priorizada e diversificada, a ponto de se converter num elemento formativo estruturante dos currículos dos cursos. Citou as propostas dos Institutos UFPR, cujos objetivos são: integrar e potencializar as diversas competências da UFPR, organizadas em áreas temáticas e promover a integração com a sociedade pela transformação do conhecimento em soluções efetivas. Os Princípios Norteadores dos Institutos UFPR: ampliar a aproximação das Demandas da Sociedade às Competências da Universidade; potencializar as ações da Universidade por meio da transversalidade e interdisciplinaridade de suas ações; nortear todas as atividades do instituto pela transparência e respeito à coisa pública; manter a excelência e a qualidade na sua constituição e nas ações executadas; buscar incessantemente a melhoria dos índices de desempenho da graduação, extensão, internacionalização e inovação da Universidade. Expôs a estrutura, composição e funções do Comitê de Gestão Estratégica, que é a antena de captação dos grandes anseios da sociedade e de transmissão das competências internas. O Comitê é composto por representantes da UFPR, da sociedade local e nacional, órgãos de controle e de classe, empresas, governo, relacionados com a temática do Instituto; responsável pela aprovação de prestação de contas anual apresentada pelo Diretor Geral e Diretor Executivo; apresenta demandas e políticas estratégicas para a temática do Instituto. O Comitê Técnico Científico é formado pelos Professores eleitos para representar seus pares do: Grupo de Pesquisas, Laboratório ou Grupo Instituído conforme regimento; avalia e aprova os projetos a serem submetidos em nome do instituto e da instituição; transforma as demandas e políticas estratégicas em ações. Apresentou a junção das duas visões: acadêmica e atuação na sociedade – não deve alterar significativamente a forma de trabalho dos Grupos de Pesquisas e Laboratórios; a sociedade vai perceber o grupo de Pesquisas ou Laboratórios pelos institutos temáticos; a agência de Inovação e as Fundações de apoio vão dar suporte gerencial, jurídico e de gestão da qualidade, com agilidade. Apresentou as necessidades: definir onde ancorar os Institutos; criar uma Superintendência para o Desenvolvimento da CTI (SD) que deve agregar as funções burocráticas de organização e mapeamento da infraestrutura da Universidade; a SD será composta



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including the name "Simone" and various initials.

por representantes das Pró-Reitorias e da Agência de Inovação; regimentos para o Comitê de Gestão Estratégica e Comitê Técnico Científico, Grupos de Pesquisas e Laboratórios; nova 17/11 que possibilite o funcionamento dos Institutos. Antes da próxima apresentação, a professora Maria Irene, UEL, distribuiu aos presentes o material do PARFOR, e em seguida, foram externados cumprimentos à professora Sueli, UEL, pelo seu aniversário. A próxima apresentação coube à UTFPR, a professora Flávia Dias de Souza iniciou a sua fala apresentando a equipe: Pró-Reitor, professor Luís Maurício Martins de Resende, que não pôde estar presente; professor Álvaro Peixoto de Alencar, da Diretoria de Graduação – PROGRAD; professora Neuci Schotten, Coordenadora do Departamento de Educação, Flávia Dias de Souza, Assessora da Diretoria de Graduação e a Professora Sônia Ana Charchut Leszczynski, que faz os trabalhos com o PARFOR. Em seguida, mencionou que a PROGRAD, da UTFPR, teve início em outubro de dois mil e dezesseis e que vem se desenvolvendo na nova gestão um trabalho com a consolidação, proposição e consolidação dos fóruns de licenciaturas. Já ocorriam reuniões, encontros das licenciaturas, mas iniciou-se uma dinâmica diferente desses fóruns abertos, tendo a representatividade de todas as licenciaturas dos doze câmpus, contando com as participações: do coordenador de curso, representantes de colegiados e os demais professores interessados no fórum virtual. Há também os encontros presenciais, nos quais não se consegue agregar a todos, sendo um grupo menor, todavia, é um fórum aberto que tem possibilitado o avanço nas políticas. Quanto à constituição do Colegiado de Formação Docente, a instituição oficial ficará para dois mil e dezoito, mas a Portaria acabou de sair, sendo que para essa finalidade foi constituído um grupo coletivamente para produzir o regulamento do colegiado e o mesmo irá construir a proposta de organização, de funcionamento, a partir do desenho que foi desenvolvido. Ela disse que com a PROGRAD, a partir de dois mil e dezesseis, houve dois fóruns presenciais: o primeiro em dezembro de dois mil e dezesseis, no qual a ênfase foi mais as questões do estado nas licenciaturas, e o segundo em setembro de dois mil e dezessete, focando a produção de um documento de metas e estratégias que fortaleçam a identidade das licenciaturas, com o trabalho em três eixos: articulação com a Educação Básica; a Educação Inclusiva e as Tecnologias no contexto da Formação e no contexto da Universidade Tecnológica. Muitos desses eixos abarcam o que se tem acompanhado dos fóruns estaduais, das outras Universidades, da própria Resolução e como os mesmos podem constituir elementos de referência para as licenciaturas, os diferentes cursos e diferentes câmpus. A partir de tudo isso, está sendo feita a produção coletiva desse documento de políticas institucionais que é a meta para o primeiro semestre de dois mil e dezoito e estão tomando como referências a Resolução e os documentos-base da própria Instituição. Ela citou a Universidade Federal da Fronteira Sul, a qual produziu um documento muito rico de políticas institucionais que já foi homologado e apresenta uma estrutura muito parecida com a da UTFPR, contendo vários câmpus. Tem-se dialogado bastante com essa Universidade, sendo que para fevereiro haverá uma programação prevista em conjunto, assim como, há contato com a Universidade Federal de Minas Gerais que produziu um documento de diretrizes para formação de professores. Procura-se trazer a realidade da UTFPR, o que ela tem como proposta de licenciaturas, que é bastante recente, talvez uma

The image shows several handwritten signatures and initials in black ink at the bottom of the page. From left to right, there is a large, stylized signature, a smaller signature with the word 'Comuni.' written below it, a signature that appears to be 'Maurício', and two other sets of initials or signatures on the right side.

das mais jovens, e como tem ocorrido a articulação com as outras Universidades que também estão fazendo essa discussão. Citou ainda, o Programa de Formação da Federal do Ceará onde foram feitas algumas visitas, para conhecer o programa, e como as Prós-Reitorias estão se articulando. Antes de a professora Neuci Schotten falar sobre o Programa de Desenvolvimento, apresentou a constituição do Colegiado, o qual é composto por dezesseis integrantes, sendo que há os membros titulares e suplentes, representantes da Pró-Reitoria diretamente nas licenciaturas: professora Flávia e Neuci pelo Departamento da Educação, professor Ricardo da SEED, os demais representantes como indica a Portaria 158 dos Programas de Formação dos Professores: professora Sônia Ana Charchut Leszczynski representando o PARFOR, representante do Pibid, representantes das Licenciaturas das diferentes áreas da UTFPR: Ciências Biológicas, Letras, Matemática, Química e um representante se alternando periodicamente nas áreas de Física e Informática. Representante da Extensão, indicado pela Reitoria que trabalha com Projeto de Extensão/PDE e a outros programas, representantes da Pós-Graduação na área de Ciências Biológicas, Física, Letras, Matemática e Química. Foi feita uma discussão em termos de como inserir a Secretaria Municipal nesse contexto, mas os cursos de formação da UTFPR são voltados para os professores dos anos finais do Ensino Fundamental, não havendo uma aproximação mais direta, sendo assim; no Colegiado há a representatividade da Secretaria Estadual. A seguir, a Professora Neuci Schotten assumiu a apresentação falando sobre o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente da UTFPR na tentativa de uma construção de formação continuada mais cooperativa, mais colaborativa. Expôs que, quando era Escola Técnica havia um programa que recebia o professor com capacitação, formação, introduzindo-o no espaço da Escola Técnica. Ao transformar-se, no entanto, em Universidade, isso acabou, o professor chega e assume a sala de aula, com apenas uma tarde para apresentação da Universidade. Pensando nisso, há uma reestruturação de acolhimento desse professor que chega à UTFPR, para o qual falta orientação, construção para a identidade dele na Instituição. Trabalhou-se durante o ano de dois mil e dezessete com todos os câmpus no desenvolvimento desse programa que busca romper com a barreira da formação de semana pedagógica e instituir um trabalho colaborativo, no qual essa formação seja de fato ao longo do ano, sendo uma forma de dialogar com essa capacitação docente, os problemas e conflitos que se apresentam. Disse a seguir, que estão no período de finalização dessa proposta, provavelmente no próximo semestre de dois mil e dezoito, consiga-se passar pelos conselhos e institucionalizar. A tônica de tudo isso é que o professor viva essa aprendizagem de que a formação inicial é realmente inicial, e posteriormente a essa, precisa ter todo um processo de formação continuada para poder ensinar. Complementando, a professora Sônia Ana disse que no tempo de Escola Técnica para Centro Federal de Educação Tecnológica a ênfase muito forte era teoria e prática, e ao transformar-se em Universidade Tecnológica sente-se a necessidade dessa identidade do tecnológico que é voltado para a prática. A seguir, a professora Dra. Luciana Rosenau, a qual representou o professor Dr. Paulo César Medeiros, Diretor de Ensino Superior do Instituto Federal do Paraná, iniciou a sua fala citando os atuais câmpus do IFPR: Assis Chateaubriand, Campo Largo, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina, Palmas,



Paranaguá, Paranaíba, Telêmaco Borba, Umuarama. Novos Campi: Capanema, Jaguariaíva, Pinhais, Pitanga, União da Vitória. As UPES implantadas: Coronel Vivida, Lapa. Futuras UPEs: Astorga, Bandeirantes, Barracão, Quedas do Iguaçu, Guaíra, Goioerê e os cursos ofertados em 2017. Passou posteriormente ao Histórico da Política do IFPR: 2012 – A Pró-Reitoria de Ensino (Proens) constitui grupo de trabalho para discutir o currículo das licenciaturas, expressando a preocupação com a construção de uma identidade e reconhecendo-a no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. I Fórum de Licenciaturas, realizado no Campus Palmas, foi lançado o Prolicenciar/IFPR; II 2013 - II Fórum das Licenciaturas ocorreu no Campus Palmas; 2015 - A Proens institui Grupo de Trabalho Licenciaturas (GT-Licenciaturas); 2016 - III FÓRUM DAS LICENCIATURAS - Tema: Política de Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica, do Instituto Federal do Paraná e 2017- A Proens disponibiliza à comunidade interna do IFPR o documento referência da Política Institucional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica – Instituto Federal do Paraná para Consulta Pública (dez/2016 a fev/2017). Citou a Resolução nº 19, de 24 de março de 2017, que Estabelece a Política Institucional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica no IFPR e aprova o Regulamento para Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura no IFPR, em acordo com Parecer CNE/CES nº 02/2015 e Resolução CNE/CES nº 02/2015. Marcos Conceituais- I- Marcos Conceituais da Política Institucional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica do Instituto Federal do Paraná. Salientou sobre os aspectos que devem ser contemplados no Regulamento para Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura do Instituto Federal do Paraná: unidade teoria-prática; trabalho coletivo interdisciplinar; gestão; diversidade; meio ambiente; avaliação e regulação dos cursos de formação; a articulação entre graduação e pós-graduação, entre pesquisa e extensão como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa. IFPR é uma Instituição que atende cinquenta por cento de alunos no ensino técnico, trinta por cento Ensino Superior e vinte por cento Licenciatura. Em 2015, havia 14.000 estudantes e esse número vem crescendo. Como norma, para cumprir a Lei, no IFPR, tem que ser ofertado vinte por cento das vagas em cursos de formação docente e fazer a parceria com Educação Básica. Desde o professor doutor, citou como exemplo o Diretor do Instituto, o qual atua desde o Ensino Técnico, na área de Geografia, que é a de formação dele, até os cursos de Especialização, Pós-graduação, Strictu Sensu, o mesmo professor transita em diversos níveis; isso garante a transversalidade. Terminou socializando o contato do professor Paulo César Medeiros, Diretor da IFPR, agradecendo a todos os presentes pela atenção, esperando que ocorra sempre a socialização das ações de formação e políticas para que haja realmente uma formação com mais qualidade. A seguir, a professora Vanessa Woicolesco, Assessora da Reitoria, na Pró-Reitoria de graduação da UNILA, representou a Pró-Reitoria de Graduação nesse Fórum. Disse que veio apresentar muito mais a Universidade que a política. A UNILA tem sete anos de criação, voltada para estudantes brasileiros e dos demais países da América Latina. No momento, até pelas características dessa Universidade, ainda está se tentando entender qual é o processo da inserção na política de formação dos professores não só para o Brasil, mas para os demais



países da América Latina, tendo em vista que as vagas nos cursos de graduação são de cinquenta por cento para estudantes brasileiros e cinquenta por cento para estudantes não brasileiros. O desafio dessa Instituição, além do conhecimento da realidade nacional que é tão diverso, há alunos também oriundos de outros países da América Latina. A missão institucional é formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico, educacional na América Latina. Os cursos são pensados para as realidades do Brasil e da América Latina, e permeia a formação de todos os estudantes um ciclo comum de estudantes, no qual os estudantes aprendem o idioma Português, para os não brasileiros, Espanhol para os brasileiros, Fundamentos de América Latina, Filosofia e Epistemologia, isso é um eixo comum que torna a identidade do profissional formado pela UNILA nas perspectivas do cumprimento da missão institucional e vocação, tendo como vocação: intercâmbio acadêmico e a cooperação solidária entre os países integrantes do MERCOSUL e os países da América Latina. A Instituição oferece 29 cursos de graduação, em diversas áreas do conhecimento, sendo sete cursos de Licenciatura. Citou os seguintes cursos: Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química, contando com setenta e seis alunos e treze o número de diplomados. Filosofia e Licenciatura com noventa e oito alunos; Geografia-Licenciatura setenta e quatro alunos; História-Licenciatura, noventa e nove alunos; Letras – Espanhol e Português como Línguas estrangeiras, noventa estudantes; Matemática – Licenciatura, cinquenta e um estudantes; Química – Licenciatura, setenta e um estudantes. Informou quantos são os estudantes na graduação: três mil e cento e setenta e oito. Em Cursos de Licenciatura: quinhentos e cinquenta e nove. Na Pós-Graduação lato sensu- cento e cinquenta e seis estudantes. Citou as especializações: Relações Internacionais Contemporâneas; Direitos Humanos na América Latina; Ensino-aprendizagem de Línguas Adicionais e Residência Multiprofissional em Saúde da Família, assim como os Mestrados: Biociências; Biodiversidade Tropical; Engenharia Civil; Integração Contemporânea da América Latina; Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos; Literatura Comparada; Acadêmico em Políticas Públicas e Desenvolvimento e Física Aplicada. No Mestrado são trezentos e nove estudantes. Comentou, a seguir, que houve uma comissão para instituir a Política Institucional de Formação de Professores da Educação Básica. Também que foi criado um grupo de trabalho em dois mil e quinze, o qual não conseguiu avançar coletivamente na proposição de uma Política Institucional de Formação de Professores da Educação Básica. Os trabalhos foram retomados em outubro de dois mil e dezessete, com prazo de conclusão de um documento orientador para a reestruturação dos PPCs frente à Resolução nº 02/2015, em cento e vinte dias. Para o período de dois mil e dezoito a dois mil e vinte e dois está sendo reelaborado o PDE e na comissão foram incluídos dois representantes da Comissão das Licenciaturas para que seja garantida a inserção da Política Institucional no PDE/PPI. Finalizou a sua apresentação dizendo que o COMFOR será reestruturado em fevereiro de dois mil e dezoito, à luz da Portaria CAPES nº 158/2017. Nesse momento, a professora Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza, UEL, expressou a sua preocupação quanto ao PDE e esse período de formação para os professores. A Presidente do Fórum manifestou-se dizendo que é preciso ser rediscutido esse programa, o qual tem como função subir de nível

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are stylized and vary in length and complexity, including some that appear to be names like 'f. m. m.' and others that are more abstract or abbreviated.

e a melhoria da Educação. Também devem ser repensados os temas propostos pelo programa, os quais precisam ter maior consistência. O professor Eziquiel Menta, SEED, expôs que cabe mencionar que as discussões de reformulação do programa já estiveram presentes em outros momentos nesse Fórum, sendo que as IES mandaram algumas sugestões. O que está sendo proposto vem muito ao encontro do que se tem discutido nessas reuniões. O PDE há que ter maior integração com os professores que não estão cursando o Programa, ou seja, o fortalecimento de estudos regionais, participação mais efetiva nas questões que são identificadas pela escola; que não haja uma decisão apenas do professor que cursa o PDE ou do orientador, mas que seja algo que tenha continuidade. A questão mais polêmica consiste em como se daria a dispensa do professor sem um prejuízo financeiro, tanto para quem tem a carga horária de vinte ou quarenta horas. A Presidente do Fórum disse que quanto a essas questões relacionadas ao PDE o Fórum seria o espaço ideal para se discutir trazendo as sugestões concernentes à melhoria desse Programa. Ao término desse debate, a professora Ines Carnieletto, SEED, passou a palavra ao professor Miguel Arcanjo de Freitas Júnior, UEPG, o qual teceu um panorama geral do trabalho relacionado aos Planos de Educação, e posteriormente, apresentou Denise Estorilho Baganha e Maurício Pastor dos Santos para que pudessem expor brevemente algumas metas dos Planos Estaduais de Educação do Paraná. Passou, a seguir, a palavra ao professor Maurício, SEED, que iniciou a sua fala dizendo que a Secretaria de Estado da Educação, juntamente com a UNDIME/PR, construiu uma equipe de monitoramento e avaliação dos Planos Municipais de Educação por meio dos Núcleos Regionais de Educação, trinta e dois Núcleos, sendo que cada núcleo tem um chamado avaliador educacional; constituído pela Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino – SASE, no MEC, pela UNDIME/PR, pela Secretaria Estado da Educação, coordenado por ele, Maurício Pastor, e o mesmo método que os municípios estão desenvolvendo, é o método do Plano Estadual está desenvolvendo para monitoramento e avaliação: mesmos instrumentos, mesma metodologia e estratégias. Esse trabalho nos municípios tem sido nos 399 no começo de dois mil e dezessete até o momento, 311 dos 399 já na fase de avaliação dos Planos Municipais de Educação. Há uma diferença conceitual entre avaliação e monitoramento, monitoramento é feito todos os anos nos Planos e avaliação depende de cada ciclo que consta em cada Lei. Esse processo por ter iniciado este ano sofreu uma diversidade de situações que em muitos casos os municípios puderam realizar e efetivar um relatório de avaliação que é publicado no site “pne em movimento”, pois cada um desses avaliadores educacionais tem uma senha no sistema SIMEC, e a partir dos documentos produzidos por esses municípios esses avaliadores inserem esses documentos no Sistema SIMEC e são publicados no site supracitado, acesso para todos os cidadãos para que possam acompanhar o monitoramento de avaliação de todos os planos de educação. No Paraná, a equipe técnica não chegou ainda ao final dos documentos, está trabalhando para isso, por ser o primeiro processo de avaliação, entender como o documento foi construído para saber como está caminhando. Passou a palavra à professora Denise, que iniciou a sua fala dizendo como estão organizados no estado com uma Comissão Gestora: professora Ana Seres Trento Comin, da Secretaria da Educação, professor João Carlos Gomes, Secretaria da Ciência,

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are stylized and vary in length and complexity, including some that appear to be initials or short names.

Tecnologia e Ensino Superior e o Professor Oscar Alves, Conselho Estadual de Educação. Grupo Técnico: professor Mário Cândido de Athayde Júnior, SETI, professora Denise Estorilho Baganha, SEED e o professor Cleto de Assis, Conselho Estadual de Educação. As suplências: professora Hermínia Regina Bugeste Marinho, SETI, Ana Neri, SEED, Clarice, Conselho Estadual de Educação. Dois de cada órgão como representantes. Foi ampliado o grupo técnico porque não há como trabalhar com um grupo muito reduzido, haja vista que há vinte metas do Plano, toda a Educação Básica e todo o Ensino Superior, questão de carreira, financiamento, todos os assuntos que implicam a Educação como um todo. Foi ampliado o grupo técnico com todas as instituições envolvidas com a educação: rede pública, rede privada, estadual, municipal, federal. Nesse momento, o trabalho está em andamento, a proposta inicial é trabalhar meta a meta, como foi feita a construção do Plano. Até o momento, chegou-se à meta 7. Expôs que há uma série de dificuldades que não é só do estado do Paraná, mas do país como um todo: levantamento dos indicadores, inconsistência de dados, falta também de dados, no entanto, tem-se traçado um caminho para chegar a um resultado, com certeza. Disse que o motivo maior da presença deles nessa reunião foi mobilizar a todos, para que estabeleçam em suas regiões contato com os articuladores dos Núcleos, no sentido de acelerar um pouco mais esse trabalho. A professora Denise agradeceu a oportunidade e atenção de todos os presentes. A seguir, a Secretária Executiva, após as apresentações das IES, lamentou não ter tido tempo para discutir um pouco mais sobre o que cada uma tem feito, socializando ideias. No entanto, disse que talvez na próxima reunião esses momentos possam ser retomados. A primeira reunião de dois mil e dezoito ficou decidida para o mês de março, tendo como pauta: apresentação dos dados atualizados das IES e PARFOR/PROFIC. Antes do término da reunião foi lido o texto concernente ao Pibid, o qual foi aprovado e assinado pelos representantes do Fórum. A seguir, a professora Ines Carnieletto, Presidente do Fórum e Superintendente da Educação do Paraná, agradeceu pelo acolhimento, pela participação dos representantes durante o ano de dois mil e dezessete e intensificou a importância do vínculo SEED/Universidades e NRE para que avancemos na formação dos professores e conseqüentemente na qualidade da Educação do Paraná. Desejou a todos boas festas e feliz retorno a seus lares. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata, que vai assinada por mim, Elaine de Lourdes Pereira Oliveira, pela Presidente do Fórum, pela Secretária Executiva e demais representantes deste Fórum.

